

Sintra volta a reduzir quantidade de água não faturada

8 de Fevereiro, 2023

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra registaram, em 2022, o número mais baixo de água não faturada no concelho.

A poupança de 240 mil m³ de água, face a 2021, representa o primeiro valor inferior a 18% do desperdício, “numa trajetória de redução que se verifica desde 2014”, destaca a entidade sintrense. Em 2014, a água não faturada em Sintra rondava os 31%.

Com uma percentagem de água não faturada de 17,7%, os SMAS de Sintra mantêm a promessa de alcançar uma perda que ronda os 15%, até ao final de 2025.

“Os SMAS de Sintra continuam no bom caminho da poupança de água e, para alcançarem o objetivo ambicioso de 15% em 2025, vão prosseguir com as intervenções de melhoria do sistema de abastecimento de água”, garante Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra.

O também presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra menciona um investimento estimado de 30 milhões de euros, até 2027.

O montante será, em grande parte, aplicado na renovação de infraestruturas de abastecimento de água mais antigas, com maior índice de roturas, explicam os SMAS de Sintra numa nota enviada à imprensa.

“Os SMAS de Sintra vão prosseguir a sua estratégia de reforço de deteção e localização de fugas, remodelação de condutas e ramais, requalificação e impermeabilização de reservatórios, para além de outras intervenções no domínio da deteção e eliminação de consumos ilícitos”, salienta Carlos Vieira, diretor dos SMAS de Sintra.

As medidas aplicadas pelos SMAS de Sintra para a gestão de água não passam apenas pela aposta na redução da água não faturada. Do plano que a empresa municipal assume aplicar ao longo de 2023, faz parte a reutilização de águas residuais tratadas para diferentes fins na lavagem e na higienização dos ambientes urbanos do município.